

A Variação Terminológica na Gestão Ambiental

Cléo de Souza Diegues (PIBIC-CNPq/UFRGS), Cleci Regina Bevilacqua (orientadora) - cleodiegues@hotmail.com

Os estudos de variação terminológica estão ganhando cada vez mais espaço nas pesquisas atuais. A Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) entende a unidade lexical especializada como parte do léxico de uma língua natural o que resultará na ocorrência dos mesmos fenômenos nele existentes, tal como a variação denominativa. Seu objetivo centra-se na descrição do funcionamento das terminologias, não apenas na sua prescrição, tal como faziam as correntes wusterianas iniciais. Assim, neste trabalho, será analisada a variação denominativa, entendida como formas diferentes de denominações que possuem uma equivalência conceitual, que poderá ser analisada segundo os graus de proximidade semântica que apresentem. Para tanto, serão investigadas as combinatórias retiradas de um corpus constituído por teses e dissertações da área de Gestão Ambiental, coletadas para o projeto **Identificação e Descrição das Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola** (www6.ufrgs.br/termisul). A metodologia para estabelecimento das variantes, foi a seguinte: análise dos contextos de ocorrência das possíveis unidades variantes e análise das definições destas unidades em obras terminológicas. Os resultados iniciais permitiram identificar alguns tipos de variação: mudanças gráficas (*Estudo de Impacto Ambiental => EIA*); mudanças morfossintáticas (*impactos ao meio ambiente => impactos no meio ambiente*); reduções (*ordenamento jurídico ambiental => ordenamento jurídico*); e mudanças lexicais (*direito de posse => direito de usucapião*). Os dados já coletados permitem entrever as características das combinatórias utilizadas na área de Gestão Ambiental, bem como os graus de equivalência que determinadas variações apresentam, sendo a mais produtiva para mudanças semânticas a variação lexical, e a mais produtiva para estabelecer equivalência mais plena a variação ortográfica. Além disso, tais resultados oferecerão subsídios para a construção de uma base informatizada bilíngüe de combinatórias especializadas de Gestão Ambiental, auxiliando na identificação das informações que devem ser oferecidas aos seus usuários. Contribuirá, também, para o entendimento do funcionamento da linguagem especializada como parte constituinte da linguagem humana.

Palavras-chave: variação, terminologia, equivalência.

Apoio: CNPq, UFRGS.